

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Comércio*

Class.: _____

Data: *11.09.91*

Pg.: _____

Deputada denuncia abandono de índios em Santa Catarina

BRASÍLIA — A deputada Luci Choipacki (PT-SC) denunciou, ontem, na Câmara que cerca de 300 famílias da tribo Xokleng — que ocuparam em junho do ano passado o canteiro de obras da barragem Norte, no vale de Itajaí, em Santa Catarina — estão sem energia elétrica, passando fome e sede desde o mês passado.

Segundo a parlamentar, a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado determinou o corte de água e energia após a construtora CR Almeida ter retirado todos os funcionários da obra, no final do mês passado.

Os índios reivindicam o cumprimento de um acordo firmado, em 1981, entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) e Fundação Nacional do Índio (Funai), que previa reassentá-los numa área dotada de infraestrutura. A deputada afirmou que o acordo estabelecia um gasto de Cr\$ 1,8 bilhão para reassentar os índios.

Durante uma reunião em Blumenau, no mês passado, o Governo de Santa Catarina ofereceu Cr\$ 258 milhões aos índios como forma de in-

denização, sendo Cr\$ 77 milhões em obras de infraestrutura e Cr\$ 181 milhões para serem utilizados a critério dos invasores da barragem. Os índios bateram os pés e exigem o pagamento de Cr\$ 1,8 bilhão.

Próximo à barragem, na comunidade Duque de Caxias, ainda residem 1.400 índios das tribos Xokleng, Kaingang e Guarani. A Funai argumenta que a indenização aos índios não foi paga porque o DNOS foi extinto e as obras de infraestrutura suspensas por falta de recursos.

Coqueluche mata 4 crianças marubo

Um surto de coqueluche matou, nos últimos dias, quatro crianças marubo, do posto avançado Curuca, na área indígena Vale do Javari, município de Atalaia do Norte (Noroeste do Amazonas). O posto está localizado no médio Rio Curuca, afluente da margem direita do Javari.

Oficialmente, denomina-se Posto Indígena São Sebastião II.

A denúncia foi feita pelo índio marubo Darci Camapa, coordenador do Conselho Indígena do Vale do Javari (Civaja). Segundo ele, há também suspeita de que uma pessoa tenha morrido de cólera em Estirão do Esquadro, na mesma região.

Uma das crianças faleceu com coqueluche no dia 31 do mês passado, a caminho de Atalaia do Norte. Ela fazia parte de um grupo de 12 marubos, metade de crianças. Assustados com o crescimento do surto da doença na área, os índios deixaram o

posto em busca de socorro.

Como nesta época do ano o nível das águas do Rio Curuca baixa consideravelmente, é difícil o transporte de barco, o modo mais comum na região. O socorro rápido só é possível de helicóptero.